NEWSLETTER ISEG
Janeiro 2026
Nº 1

OPINIÃO

ISEG Lisbon School of Economics & Management
Lisbon School of Economics & Management
Universidade de Lisboa

Desde 1911 a ISEG tem formado gerações e de ação, que se distinguem pela sua capacidade de análise e pela sua independência de pensamento. Hoje, a ISEG é uma instituição que se distingue pela sua capacidade de inovação e pela sua ligação à sociedade e ao mundo empresarial.

Desde 1911 a ISEG tem formado gerações e de ação, que se distinguem pela sua capacidade de análise e pela sua independência de pensamento. Hoje, a ISEG é uma instituição que se distingue pela sua capacidade de inovação e pela sua ligação à sociedade e ao mundo empresarial.

Responder aos desafios do envelhecimento europeu

Ricardo Alonso Rodríguez
Professor ISEG

O relatório sobre o futuro do mercado único e desenvolvimento de serviços locais e de apoio à população, elaborado por Enrico Letta, e o relatório sobre a competitividade europeia, elaborado por Mario Draghi, colocam o envelhecimento da população europeia como um dos principais desafios a enfrentar. Os dados demográficos são muito claros, mas para que quem não os conhece possa ter uma ideia da dimensão do problema, vou apresentar alguns dados.

Uma vez que estes dados dizem respeito a todos os países da UE, vou apenas mencionar alguns exemplos. Atualmente, a Espanha tem 18% de pessoas com mais de 65 anos e a Alemanha 22%. Em 2050, a Espanha será uma sociedade "ultra-envelhecida", com mais de 30% de pessoas com mais de 65 anos, e a Alemanha será uma sociedade "envelhecida", com mais de 25% de pessoas com mais de 65 anos. Isto significa que, em 2050, haverá 1 milhão de pessoas a mais em Espanha e 2 milhões a mais na Alemanha, mas a população em idade ativa será 5 milhões de pessoas a menos em Espanha e 3 milhões a menos na Alemanha. Isto significa que, em 2050, haverá 1 milhão de pessoas a mais em Espanha e 2 milhões a mais na Alemanha, mas a população em idade ativa será 5 milhões de pessoas a menos em Espanha e 3 milhões a menos na Alemanha.

Tanto em uns países como outros, o número de pessoas que se reformam será muito maior do que o número de pessoas que entram no mercado de trabalho. Isto significa que, em 2050, haverá 1 milhão de pessoas a mais em Espanha e 2 milhões a mais na Alemanha, mas a população em idade ativa será 5 milhões de pessoas a menos em Espanha e 3 milhões a menos na Alemanha. Isto significa que, em 2050, haverá 1 milhão de pessoas a mais em Espanha e 2 milhões a mais na Alemanha, mas a população em idade ativa será 5 milhões de pessoas a menos em Espanha e 3 milhões a menos na Alemanha.